

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo comparado das instituições, dos saberes e das práticas médicas em Portugal e no Brasil na primeira metade do século XIX. Em Portugal, selecionamos como locus de investigação o Hospital São José, em Lisboa; e no Brasil, o Hospital São Cristóvão, localizado em Salvador – Bahia. Identificamos quais as ferramentas intelectuais utilizadas pelos médicos e cirurgiões para explicar e tratar dos doentes e seus males, questionando a visão corrente da historiografia acerca do “atraso” da medicina luso-brasileira, neste período; quando e por que estes hospitais, que nasceram associados à caridade e foram administrados pela Irmandade da Misericórdia, se transformaram em espaços de cura; e qual o perfil das populações que construíram o cotidiano destes nosocômios.(AU)